



[Clique aqui](#) para ouvir o episódio.

Fabrício

Olá você, seja bem-vindo a mais um episódio do Célula.in podcast, meu nome é Fabrício Tavares e hoje vamos falar sobre membresia. Para conversar com a gente hoje está aqui o Alberto Pungina.

O Alberto é pastor na Igreja Nova Aliança de Londrina, no Paraná, e ao lado de sua esposa Gabriela, eles são responsáveis pelo ministério de Integração, o batismo nas águas e o Encontro com Deus.

Juntos, eles também cuidam da área pastoral Geração Livre Jovens Adultos, desde 2015. Muito obrigado por aceitar o convite, Alberto. E junto comigo, o seu co-host de sempre, Alexander Reis.

E aí Alex, beleza?

Alexander

Olá pessoal, tudo jóia. Alberto.

Fabricio

Alberto, eu queria começar o nosso papo aqui fazendo uma pergunta bem direta, qual que é o motivo das igrejas brasileiras possuírem cadastro de membros, ela ter esse controle de membresia, porque que as igrejas têm isso?

Alberto

Primeiramente, Fabrício e Alex, é um prazer conversar com vocês e poder compartilhar aquilo que Deus tem feito aqui conosco em Londrina.

Um texto é chave para nós, Fabrício, está lá em Provérbios 27:23, “procura conhecer o estado das tuas ovelhas, põe o teu coração sobre os teus rebanhos”, então, há um chamado nosso de cuidar de vidas que são vidas que foram compradas por sangue de Jesus, então, Deus tem uma expectativa de que nós façamos algo bem feito, não é, Jesus é o supremo pastor, mas Deus levanta pastores para cuidar do rebanho que pertence a ele e quando eu olho para membresia, e quando eu olho para as vidas, não como números mas como pessoas, eu estou procurando conhecer o estado das minhas ovelhas, mesmo sendo uma igreja grande, nós podemos ter um cuidado pastoral individualizado, sabendo o dia do aniversário daquela pessoa, aquela pessoa, nós somos uma igreja em célula, então ela faz parte de um célula, tem amigos naquele lugar, ela é edificada pela palavra e ela recebe oração.

Então, podemos fazer parte de uma igreja grande, uma igreja de local grande, mas somos especiais para Deus, únicos para Deus, mas também únicos na minha igreja local, na minha célula, eu tenho um líder de célula, eu tenho um anfitrião onde acontece a minha célula e a questão da membresia passa por isso, não é, quando a igreja tem essa preocupação de conhecer, de saber, de ter dados sobre cada pessoa que é membro da igreja local, então, para mim, para nós como igreja aqui, Pastor Davi, Pastora Mônica,

que são os nossos pastores sêniores, esse versículo é chave e quando agente tem esse cuidado com os membros aí a gente está buscando conhecer o estado das ovelhas, buscando colocar o coração nisso.

Fabrício

Entendi então, Alberto, é uma questão mais voltada para o cuidado, vocês trabalham com a ideia de membresia para que vocês possam conhecer um pouco melhor aquela pessoa, ter um pouco mais de informações, para que o cuidado possa ser feito de uma melhor forma, né?

Alberto

Sim, junto a isso, Fabrício, nós temos um trilho desde quando a pessoa entra a igreja, tudo aquilo que ela faz na igreja em relação a cursos e etapas que ela vai avançando no seu ministério e daquilo que ela pode fazer na igreja, não é, então, isso também aparece vinculado ao seu cadastro, nós chamamos ele de trilho, por onde ela trilha seu caminho, sua história na igreja local.

Alexander

Alberto, e as pessoas de maneira geral da igreja, elas sabem que existe esse cadastro, que elas vão ser inseridas em um tipo de formulário, que essas informações elas vão ser de alguma forma consultadas para executar algumas ações?

Alberto

Talvez não, nós não verbalizamos isso de qualquer maneira a qualquer momento, todo momento, mas nós temos aqui a classe de integração, ou nós chamamos simplesmente de integração, que é como um curso de algumas semanas, na verdade 5 semanas, e a pessoa frequentando a célula, indo aos cultos, um dia ela falou: “eu quero conhecer mais sobre essa igreja, a igreja nova aliança, eu quero fazer parte, eu quero ser membro dessa igreja, eu tenho sido abençoado, minha família tem sido abençoada, eu quero fazer parte”.

Então, nós temos, durante o ano, 6 turmas de integração, então ela chegou lá em agosto vai ter turma para ela, chegou em março logo vai começar uma nova turma, então nós temos 6 durante o ano, então, ela toma essa decisão, a gente divulga isso pelas mídias sociais, divulgamos isso dentro dos cultos de domingo, que uma nova turma vai começar, explicamos o que é isso brevemente, né, você que queria conhecer mais sobre a Igreja Nova Aliança, você é o nosso convidado, faça a integração, tem a data e tal.

E aí essa pessoa toma essa decisão e ela começa a fazer, então, no primeiro dia ela preenche uma ficha para nós dizendo, se ela não está em célula, ela diz pra nós qual o dia seria interessante para ela fazer parte de um grupo pequeno, um grupo que estuda a palavra, pegamos alguns dados: se ela é casada, a idade dela, se tem filhos, então, isso é a primeira ficha que ela preenche, então, ali eu digo pra elas lá, que esse dados vão ser registrados e pra nós também depois se torna a lista de chamada, com base nessas fichas nós temos também uma lista de chamada no que a pessoa precisa também cumprir, né, ela precisa participar de toda a integração para gente depois considera que ela fez efetivamente a integração. Então, essa é a maneira que funciona.

Alexander

Entendi

Alberto

Então, para nós a pessoa é um membro desde que ela tenha feito a integração, que são 5 semanas, e ela esteja em uma célula, ela esteja sendo pastoreada em uma célula, e também frequentando as celebrações né, claro que não é tão simples assim nas celebrações de manter o controle, mas na célula a gente tem, se a pessoa tem vindo, se ela falta esporadicamente ou se ela já está a muito tempo sem ir, ali o líder de célula tem o controle, usando até hoje o Célula.in, ele tem o controle ali da presença daquela pessoa na célula. Então é, classe de integração, fazer parte de uma célula e estar envolvido nos cultos da igreja.

Fabrício

Ah faz sentido para mim. Então, esses são os passos para que a pessoa se torne membro, você está me dizendo que em alguns momentos ela vai tomar conhecimento de fato que ela é membro, que ela está se tornando membro da igreja porque ela precisa cumprir alguns requisitos.

Mas eu queria entender se essa transformação de status de não-membro para membro faz com que essa pessoa tenha alguma, eu vou usar uma palavra aqui eu não sei se seria melhor, mas algum privilégio ou acesso a alguma coisa que ela não teria caso ela não fosse membro, existe essa relação entre você precisa ser membro da igreja para que você faça alguma atividade específica, existe isso na INA?

Alberto

Existe, ao final da integração ela é apresentada publicamente, né, num domingo, diante de toda a igreja.

É um momento de bastante celebração, os pastores põe as mãos, oram, nós celebramos esse momento porque são pessoas que estão se tornando membros, então, há esse registro, essa celebração que finaliza a integração e começa um novo momento na vida daquela pessoa na igreja local. Sendo um membro, ela tem todos os direitos que um membro tem dentro da igreja, então, ela pode participar de um ministério, ela pode fazer outros cursos.

Normalmente, Fabrício e Alex, os próximos cursos que a pessoa pode fazer na igreja tem um critério da pessoa ter feito a integração antes, têm os cursos de liderança, o curso de liderança é por indicação, a integração, qualquer pessoa que chega e quer se integrar vai se integrar, o curso de liderança vai ser por indicação do líder, do supervisor de célula com acompanhamento do pastor de área, ela vai fazer o curso de liderança para um dia, se for a vontade de Deus, Deus confirmou, essa pessoa vai ser líder de célula, ela não vai fazer esse curso se ela não tiver interesse nenhum.

O músico, nós cremos dessa maneira, alguém que vai ministrar alguém, ou mesmo na célula tocando seu violão, ou diante do palco, diante da igreja, ministrando um violão, uma guitarra, uma bateria, se essa pessoa não for um membro, então, há direitos e deveres a partir do momento que ela é membro, então, realmente, dá a ela muitos direitos, direitos de ser pastoreado em célula, claro, a pessoa pode estar na célula mas não ter feito integração ainda, temos casos assim, pessoas que ficaram muitos meses, até ano, na célula mas não se decidiu pela integração, mas estava ali sendo abençoada, mas ela tem esse privilégio de ser conhecida, de estar em célula, de ser pastoreada, de participar de ministérios, de ser voluntária daquilo que a igreja oferece, em eventos que a igreja realiza, a pessoa ela faz parte, ela tem esse sentimento de pertencer a igreja local e ela pode exercer ministério no futuro, ela pode ser voluntária naquilo que a igreja realiza, as ações que a igreja realiza.

Para nós isso é bem claro e fica claro para eles também, “Olha, a partir de agora vocês são membros, contem conosco, tem trilha agora para vocês e o primeiro passo desse trilha foi a integração”.

Fabício

A membresia então ela é usada como um sinalizador de compromisso com a igreja, né, aí uma vez que a pessoa tem um compromisso extra com a igreja ela pode então participar de atividades e exercer essas funções que você mencionou. Entendi. Ficou claro.

Alexander

Alberto, então para que uma pessoa se torne membro na Igreja Nova Aliança ela precisa passar pela classe de integração, não necessariamente apenas se batizar na igreja, correto?

Alberto

Sim.

Alexander

Agora, se a pessoa faz a classe de integração e não se batiza, mas ela quer participar dos ministérios, ela está bem alinhada com a visão da igreja e tudo, ela pode se tornar membro sem o batismo?

Alberto

Aí existem situações particulares, né, por exemplo, na integração nós temos uma aula especial sobre batismo, então nós como igreja, nossa visão com base na palavra de Deus é o batismo por imersão.

Se essa pessoa está vindo para nossa igreja, já teve experiência com Deus, não é o que nós buscamos, mas inevitavelmente a pessoa pode ter vindo de uma outra igreja cristã evangélica e ela deve ter sido batizada nas águas por imersão. Então, nós não impusemos ou não colocamos para ela a obrigatoriedade de se batizar porque ela já foi batizada, agora alguém que não tenha sido batizado nas águas ou foi batizado por aspersão, a questão da membresia nós consideramos que ela é um membro porque ela faz parte da célula e ela fez a classe de integração, porém ela não poderá exercer ministério de liderança, é um critério nosso, ela pode tomar a decisão dela, mas nós como igreja local temos critérios bem claros para que ela entenda, não vem para ofendê-la, mas vem para dizer:

“Olha, nós funcionamos dessa maneira”, porque como ela poderia ser um líder de célula se um dia estando alguém de baixo dela como membro de célula faça o questionamento, “poxa, você acha que eu devo batizar, o que você pensa”, aí o líderalaria assim “ah, mas nem eu me batizei”, seria incoerente com a visão, com aquilo que nós cremos como igreja. Então, ela fez integração e faz parte da célula e frequenta os cultos, ela é um membro, a liderança, o que ela vai cobrir pessoas, vai ministrar pessoas, aí nessa questão do batismo é fundamental.

Alexander

Então, ela pode se tornar membro da igreja, participar das assembleias, enfim, ela passa a figurar legalmente, se assim pode-se dizer, como membro, mas exercer os ministérios não porque seria incoerente com a questão doutrinária da igreja.

Alberto

Sim, mas e também essa questão de assembleia somente a liderança participa. Por exemplo, o pastor Davi nos reúne como liderança, os líderes e pastores de área, e traz uma decisão para a discussão, para ouvir um parecer, para sentir, então isso é só com os líderes, não há nenhuma decisão que seja colocada em pauta para os membros.

O governo da igreja tem um presbitério com o Pastor Davi mais 3 casais, 6 pessoas, que é o presbitério do governo e depois tem os pastores de área. Essas decisões em relação a uma direção que Deus tem dado não chegam até um membro, esse membro que acabou de fazer integração, que está chegando, não é assim.

Alexander

Entendi.

Fabrício

Alberto, você diria que o fato de vocês manterem esse cadastro de membros, manterem um hall de membros, ele é mais um questão organizacional para poder facilitar todos esses processos que você descreveu para que isso possa acontecer da forma mais eficaz e eficiente possível ou o foco maior é entender o compromisso que a pessoa está, por que para a pessoa se tornar membro, pelas coisas que você está nos contando, né, compartilhando, ela precisa passar por um processo, por exemplo, ela precisa fazer um curso, só o fato de ela precisar fazer um curso denota bem claro a questão do comprometimento, né.

Você diria que existe um foco maior em uma dessas duas coisas, seja na questão organizacional ou nesse entendimento maior do compromisso que a pessoa tem? Colocando de uma outra forma ou expandindo um pouco a pergunta, se não fosse por uma questão organizacional valeria a pena ter o cadastro de membros somente pelo entendimento da questão da membresia e vice e versa, se se tornar membro fosse simplesmente um marcar “agora é membro” ou a pessoa falar “ah, agora quero ser membro” e não precisasse passar por um processo, esse cadastro seria igualmente válido?

Alberto

É, eu vejo que as duas coisas são interdependentes, as duas coisas são importantes, não é, pensar que fazer parte, ser membro, trará privilégios, trará direitos, isso é uma coisa muito boa dar esse sentimento de pertencer, hoje nós temos muito isso nas redes sociais, pessoas tem tribos, grupos, redes afins ou grupos afins, e as pessoas querem fazer parte, não querem ser apenas um número, né, querem fazer parte aí da multidão, querem se sentir importantes.

E a gente vê que Jesus era um homem de multidões, mas ele tinha seu grupo, ele tinha sua célula, ele tinha os 12 discípulos, tinha relacionamento, então, nós somos uma igreja baseada em relacionamentos e esse controle ele fortalece isso, fortalece, ele, por exemplo, tendo esse controle de membresia e tendo até todos esses dados conosco, líder de célula tem acesso, ele pode cadastrar uma falta, presença de um membro, então isso também... o supervisor, o pastor de área tem acesso também a isso e eu posso saber, questionar o meu líder “tem percebido essa pessoa tem faltado, será que está tudo bem, né, qual o motivo que essa pessoa não está durante 3 semanas seguidas”, e o líder pode dar o retorno “olha, ele está viajando” ou mesmo registrar o motivo da falta dentro do aplicativo.

Os dois aspectos são importantes, mas eu posso dizer que o peso maior é fortalecer nós com uma igreja de relacionamento, então, isso está claro para a liderança, né, não estamos lidando apenas com membros no sentido de números, de quantidade, atrás desses números nós temos vidas, né, temos pessoas, temos famílias e pra elas é muito importante.

Alexander

Alberto, qual que é a idade da Igreja Nova Aliança?

Alberto

Sim, ela foi fundada em 1963, pastor Samuel e a pastora Lygia são os fundadores da Igreja Nova Aliança de Londrina e o pastor Davi, que hoje é nosso pastor, é filho do pastor Samuel e pastora Lygia, um dos filhos né, eles tem 4 filhos, todos eles pastores em cidades do Brasil, e o pastor Davi ele veio para Londrina em 1993 também por um chamado, por uma visão, ele e a pastora Mônica, e aí houve um processo de transição de 93 a 1998, em 98 se concluiu esse processo de transição e o pastor Samuel e a pastora Lygia transicionaram a direção da igreja para o pastor Davi e pastora Mônica.

Alexander

Eu já percebi que vocês realmente levam bastante a sério esse controle, né, ter um hall de membros muito bem organizado e tudo, e vocês são uma igreja que tem aí mais de 50 anos, esse conceito de organização ele sempre esteve enraizado na visão da igreja ou isso é mais recente, você tem uma informação aí sobre isso?

Alberto

Eu não posso dizer muito antes do pastor Davi, mas o pastor Davi trouxe, por exemplo, este material, nós temos uma apostila eu não mencionei, mas a apostila ela foi escrita e organizada e alguns textos são copilados, quando há uma citação há uma referência de onde essa citação foi tirada, esse material foi idealizado e produzido pelos pastores Davi e Mônica, tem 10 lições e o título dela: Integração, visão, valores e práticas da igreja.

Então, a integração não é um curso de Teologia, mas é um panorama do que nós cremos como igreja. Então, sem dúvida, o que nós vivemos hoje é fruto de sementes que foram lançadas, de desejo no coração do pastor Samuel e da pastora Lygia, talvez toda essa organização, talvez não, toda essa organização que temos hoje lá na década de 70, na década de 80, dessa maneira não existia, mas o que era feito lá foi apontando para isso e depois foi concretizado e foi materializado quando o pastor Davi começou a pensar no novo tempo para igreja.

Então, posso dizer que a partir de 1993, quando o pastor vem com a pastora para cá, eles começam a implantar e apresentar projetos para o pastor Samuel, dizendo o que Deus está colocando no coração deles, envolvendo tudo, os ministérios, as áreas e também a integração porque hoje a integração é a porta de entrada.

Nós, minha esposa e eu, somos os responsáveis, mas nós precisamos de todos os pastores porque as vidas vêm do que Deus tem feito na igreja, de eventos, de colheita, do evangelismo que os líderes de célula fazem, os supervisores, por exemplo, quando há um apelo para salvação, há um cadastro, há uma fichinha que as pessoas preenchem, isso é de responsabilidade do pastor Jorge, então, essas pessoas recebem um telefonema, são convidadas para irem a célula e depois essa pessoa fica sabendo que vai começar a integração, e ela começa a integração. Então, tem uma participação de todos, então toda essa organização é o fruto daquilo que já foi investindo, plantado e materializado principalmente com a chegada e com a transição para o pastor Davi e pastora Mônica.

Alexander

Ok. Ótimo.

Fabrício

É, fala um pouquinho pra gente sobre esse material que vocês usam para integração, pincelar um pouquinho sobre o conteúdo dele.

Alberto

Sim, sim, nós fazemos um momento bem especial de boas vindas de quem está chegando, é um momento de bastante celebração na primeira aula.

E, nessa primeira aula, Fabrício e Alex, os líderes vem junto, não só líderes mas amigos de células vem junto, então, por exemplo, nós temos lá 150 pessoas iniciando a classe de integração, recentemente tivemos a primeira turma do ano, em 2018, tivemos 207 pessoas começando, com essa quantidade nós tínhamos mais umas 50 ou 80 pessoas que estavam ali só acompanhando, que já são membros ou líderes e até supervisores acompanhando, então as pessoas sentem “poxa, que legal que eles estão juntos aqui tal com a gente”.

Fabricio

Se sentem acolhidas né

Alberto

Se sentem acolhidas, não só por mim ou minha esposa que damos boas vindas ali no microfone, mas essa galera, e aí nós fazemos algo muito importante, em algum momento eu chamo essas pessoas na frente para que 5 ou 6 delas possam testemunhar como foi ter feito a integração, então a gente chama um jovem ou uma senhora ou um senhor, desses que estão lá na frente que já são membros da igreja, e eles compartilham lá em breves palavras

como foi importante ter feito, então isso é muito impactante, né. Então essa são as boas vindas a aula 1, que é uma aula sobre apresentação do conteúdo, um pouquinho da história da igreja, e depois nós temos, aí temos o intervalo com o café da manhã para eles, momento de relacionamento, de caminhar entre eles, conversar, bater papo, 20 minutinhos depois aí vem a segunda aula, que é sobre doutrina básica, aí nós temos 30 declarações de fé nas quais nós cremos e praticamos e vivemos, né, a segunda aula, e aí se encerra perto de 10:30, 10:20, se encerra a primeira semana.

Então, são 5 semanas, cada semana nós temos 2 aulas. Então, nós temos doutrina básica, história e depois doutrina básica, na outra semana a pessoa vai ver sobre o novo nascimento e suas evidências, então, assim, os frutos de um novo nascimento, e casamento bíblico, o que nós como igreja entendemos sobre casamento, e interessante sobre isso, Alex, que há um momento em que nessa aula nós separamos solteiros, pessoas que nunca se casaram, para ter uma aula sobre namoro bíblico/

Fabrício

/É, faz sentido, às vezes a pessoa não está vivendo aquela questão do casamento, né, e ter alguma coisa voltada para fase de vida ou aquele momento que ela está vivendo talvez faça mais sentido para ela, né

Alberto

É, e nós separamos adolescentes e jovens, né, jovens adultos para ouvirem uma palavra específica sobre essa fase da vida, não é. E para as famílias ou pessoas divorciadas, viúvas, casadas ou que está ali é casada mas cujo o cônjuge não está ali, só ela veio primeiramente, ela vai ouvir sobre o casamento, a importância que é o casamento biblicamente.

Tivemos muito testemunhos de pessoas que começaram a integração e que a partir dessa aula, saíram dali, tomaram a decisão e foram casar no civil porque não eram casados, eram pessoas que estavam vivendo juntos, mas entenderam a aliança, o

que é casamento diante Deus. Depois na outra semana nós temos igreja, o povo a quem Deus libertou, nós falamos do que é igreja, as figuras da igreja, da palavra de Deus, da noiva de Cristo, do corpo de Cristo, o templo, não é, uma aula sobre isso e temos os princípios dos dízimos e ofertas na casa de Deus.

Então, nós somos bem claros sobre isso, falamos sobre a prática de dízimos e ofertas, não temos dificuldade de falarmos sobre isso por causa da nossa prática, nós entendemos que é um princípio bíblico e ensinamos como a palavra de Deus nos disse, enfim, mencionamos para onde esses recursos vão, vão para missões, vão para igrejas que são plantadas, vai para a manutenção do próprio local, para pagamento de funcionários, para abençoar pastores quando vem ministrar na nossa igreja com ofertas, então tem uma aula específica sobre dízimos e ofertas na casa de Deus.

Na outra semana, profecia na igreja, em posição de mãos, como nós cremos que deve acontecer a posição de mãos sobre a cabeça e o óleo da unção. E depois, catolicismo romano e o espiritismo, então nesse momento, nessa aula, a oitava aula, nós separamos também, quem está vindo de repente de uma outra igreja evangélica vai ficar em uma sala e recebe uma palavra sobre identificação com o vizinho local, porque ela está vindo de outra igreja cristã evangélica.

Quem veio do catolicismo, está chegando, veio do espiritismo ou qualquer outra religião, tem uma aula específica para estes que é catolicismo romano e espiritismo, essa é quarta semana. Na última semana, é o batismo nas águas, então aí nós falamos sobre ser o mandamento de Jesus, que nós devemos ser batizados em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo, que nós cremos no batismo por imersão, que nós não batizamos crianças. E a última lição, visão proposta da igreja, que existi uma visão como igreja alcançar Londrina, levar pessoas ao encontro de Deus.

Então, são 5 semanas bem intensas, as nossas aulas acontecem nos domingos, 8 da manhã começa e vai aproximadamente até 10:30.

Alexander

Alberto, e a Igreja Nova Aliança ela presta algum tipo de suporte ou orientação para outras igrejas que queiram viver, né, que queiram implementar nas suas igrejas esse mesmo nível de excelência que vocês fazem em relação a organização?

Alberto

Não que nós divulguemos e enviemos, mas nós sempre recebemos pastores aqui que querem conhecer, às vezes eles vem para uma celebração ou às vezes ele marcam uma conversa conosco ou com algum pastor de área que é responsável por alguma área ou até mesmo com o pastor Davi, que é o pastor sênior, e aí o pastor apresenta o que nós temos, o que nós temos vivido, o testemunho, então isso é possível, não é sistematizado, não é que nós entreguemos algum material simplesmente porque a pessoa pediu, mas se a pessoa vier aqui nós estamos abertos para compartilhar e contar o que Deus tem feito nas nossas vidas.

Então, igrejas de qualquer porte, nós estamos abertos para compartilhar e falar o que nós temos vivido como nós estamos fazendo agora, né, por meio do podcast. Mas, nós temos também igrejas aliançadas a nós, igrejas que se aliançam a nós ou que foram fundadas ou que foram abertas por nós, pastores que saíram daqui, foram estabelecidos e abriram uma Igreja Nova Aliança, de Cascavel, por exemplo, uma cidade aqui do Paraná, pastor Samuel e pastora Meres, eles foram enviados daqui, são pastores lá.

A igreja Nova Aliança de Cascavel, ela é uma igreja aliançada e essa igreja ela tem acesso a todo nosso material porque é uma igreja aliançada e segue o mesmo que ciclo nós, eles fazem integração lá como nós, eles fazem o voto com Deus, eles seguem a mesma visão.

Se uma outra igreja não aliançada, denominacional, qualquer outra igreja, o pastor vier aqui conversa com a gente vai conversar e vai testemunhar e vai falar sobre isso.

Fabrício

Legal, muito bom isso, muito bom. Você sabe se existe alguma requisição legal para que as igrejas tenha um cadastro de membros, ou seja, essa definição de essa pessoa é membro da igreja, existe uma requisição legal para isso ou não, ou é somente todo esse aspecto que a gente conversou até aqui?

Alberto

Nós, eu fui buscar com o pastor Luis que tem mais experiência e antes ele era o responsável, ele disse a seguinte coisa para mim:

“Nós temos um estatuto aqui que diz quando a pessoa é um membro, então se houver de fora algum questionamento nós vamos dizer: ‘Olha, existem critérios e esses critérios estão no nosso estatuto, no estatuto da Igreja Nova Aliança’, então, eu desconheço se há alguma coisa externa ou algum critério estabelecido legalmente, mas nós temos o nosso estatuto e os nossos critérios internos e é isso que nós vamos apresentar:

“Olha, nós temos esses critérios, a pessoa ter feito integração, então a partir do momento que ela fez integração ela está edificada com essa igreja, e além de ter feito integração ela faz parte, ela é membro, ela tem uma frequência dentro da célula, ela participa dos cultos, então para nós esse é o critério.

Fabrício

E aí quando a pessoa ela quer deixar de ser membro essa informação também é registrada hoje?

Vocês também tem o controle das pessoas que por algum motivo, seja um motivo de mudança de cidade ou está transferindo para uma outra igreja ou, né, as vezes se decepcionou com a igreja e saiu, enfim, a pessoa simplesmente deixou de estar próxima ali e deixou de frequentar, vocês tem algum processo estruturado para essa saída?

Alberto

Aquilo que eu falo, nós somos uma igreja de relacionamentos, então, primeiramente, nós precisamos...o líder ou o supervisor, ele vai checar o que tem acontecido, então, foi uma situação de um desentendimento ou uma decepção, qual o motivo da pessoa ter deixado de frequentar a célula, vai buscar isso, mudança de cidade, trabalho, fez integração naquele momento concordava com a visão, mas agora não concorda mais, “mas tá tudo bem, tem alguma situação, tem algum acerto para fazer”, “não, não quero mais”, então, essa pessoa é liberada, é liberada, nós queremos que a pessoa esteja presa a igreja local mas que ela sirva com alegria ao Senhor conosco.

Então, a partir do momento que ela foi bem, essa situação foi esgotada, quer dizer, esgotada no bom sentido, o líder acompanhou, o líder ligou, o líder teve uma conversa, o supervisor também ajudou nisso, realmente foi decidido a pessoa não fará mais parte, esse cadastro da pessoa ele fica inativo para nós e, a partir de uma decisão com o supervisor, aquela pessoa deixa de aparecer ali para o líder de célula porque nós já usamos o célula.in, o célula.in tem lá uma relação dos membros, né, dos participantes, membros, e ali o membro ele tem uma presença naquele dia, 4 encontros, 1 mês ele vai ter a presença, a partir do momento que aquela pessoa tomou a decisão por ela de não ser mais membro ela vai sair daquele hall ali do aplicativo, vai acontecer dessa maneira.

Uma coisa que nós falamos na integração, por exemplo, quando vem pessoas de uma outra igreja, nós pedimos que ela traga uma carta de apresentação, que ela acerte qualquer situação que existe pendente da igreja de onde ela veio, coisas que acontecem, por exemplo, um membro por qualquer motivo para de frequentar uma igreja e vai para outra e vai para outra, e fica mudando de igreja, então eu falo na integração “olha, se possível traga para nós uma carta”, sabemos que algumas igrejas por uma decisão delas não dão carta de apresentação, mas de qualquer maneira nós falamos sobre isso.

Então, se nós falamos sobre isso, caso algum membro deixou de ser membro conosco, vá para uma outra igreja cristã- evangélica e solicite aqui de nós uma carta, nós damos essa carta também, “olha, foi membro aqui durante tanto tempo e nós o abençoamos” e essa carta a gente entrega na mão da pessoa aqui no escritório.

Fabrício

Uhum, entendi. Alberto, caminhando aqui para o nosso encerramento, tem alguma dica final que você deixa aí para os nossos ouvintes, líderes, pastores, o pessoal das igrejas que estão talvez interessados em seja estruturar melhor a questão da membresia seja ter uma visão um pouquinho diferente da que está tendo até hoje, tem alguma palavrinha final para essas pessoas?

Alberto

Sim. Fabrício e Alex, a igreja que apresenta um caminho, apresenta um trilha, faz que as pessoas que estão chegando sintam-se mais seguras, sintam-se “poxa, o que eu preciso fazer?”, ah existe a integração, ah existe tais cursos, existe a célula, nós somos uma igreja em células, uma das nossas aulas fala sobre isso, existem igrejas com células e existem igrejas em células, então, no nosso caso nós somos uma igreja em células, tudo acontece no meio da célula:

“Ah, pastor eu gostaria de participar dos ministérios”, “Quem é seu líder de célula?”, primeira pergunta que a gente faz, “de que célula você é”, quando a gente conversa com alguém no final do culto e tal, a gente está conhecendo a pessoa e a pessoa vem conversar com a gente, “Ah pastor eu quero fazer tal coisa”, “De que célula você é? Quem é seu líder?”

Então traz uma identificação, então isso traz para quem está chegando, e quem chega, chega cheio de perguntas, e é uma turma, é uma classe, algo que dá um start, para quem está chegando é muito importante. -

Eu falava com o Alex, um pouco antes, que na integração muitas perguntas são respondidas, se não houvesse integração talvez a pessoa tivesse aquela pergunta respondida só quando ela fizesse a pergunta ou quando aquele assunto viesse em alguma palavra de algum pastor ou em um culto de domingo, um estudo da célula que tocasse naquele assunto, mas na integração como nós fazemos um panorama e falamos sobre vários temas como eu já mencionei, a pessoa tem a chance de fazer as perguntas ali nas primeiras semanas que ela está chegando na igreja, então, veja como é importante, não é, eu saber como que funciona a igreja, qual é a visão, quais são as práticas, “por que que a igreja faz um encontro com Deus?;

Por que que a igreja é em células? Por que que igreja pratica díizimos e ofertas?; Por que que o batismo é por imersão?”. Então, a dica que eu deixo, quem já, eu acredito que muitas igrejas tem algo que dá um start, mas que não tem é importante que tenha, importantíssimo, para trazer esse fundamento para as pessoas, não é, e todos também, uma coisa importante que eu não mencionei Fabrício e Alex, todos ouviram algo que é comum desde o início, então se alguém fala: “não, mas na integração eu aprendi sobre isso”, né, você está numa conversa ali, todos tem uma mesma visão, tem o material, qualquer dúvida eu falo para eles:

“Pessoal, guarda esse material, você vai ser líder de célula, se tiver um dúvida sobre tal assunto pega a apostila de integração e dá uma olhadinha, não é, então a dica que eu deixo, vale a pena ter uma classe, algo que se inicie para aqueles que estão chegando, vão se sentir importantes, eles vão ter uma segurança sobre aquele lugar, sobre a igreja local na qual ela querem fazer parte, elas querem ser membro.

Fabrício

Alberto, muito obrigado pelo seu tempo, pela sua disponibilidade de estar aqui com a gente compartilhando sua experiência e esse conhecimento, né, muito obrigado.

Alberto

Eu que agradeço, foi um prazer compartilhar aquilo que Deus tem feito aqui conosco, obrigado.

Fabício

É isso pessoal, um abraço e até o próximo episódio.